



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1ª PARCIAL TRIÊNIO 2022-2024

EXERCÍCIO 2021

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus Palmas

PALMAS – TO

2022



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Editorial

Reitor

Antônio da Luz Júnior

Diretor-Geral do Campus Palmas

Wendell Eduardo Moura Costa

Diretor de Ensino

Silas José de Lima

Diretor de Administração e Planejamento

Carlos Masuec de Souza Chaves

Diretor de Extensão

Frank Toshimi Tamba

Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Alysson Soares da Rocha

Diretora de Assistência ao Estudante

Tânia Santana de Almeida

Membros da Comissão Própria de Avaliação do Campus Palmas

Segmento Docente

Humberto José Gama da Silva
José Jorge Vale Rodrigues
Auricélia Alencar da Silva Fernandes
Mirelle da Silva Freitas
Edson Luiz Kraemer
Magno Marcio de Azevedo
Demis Carlos Ribeiro Menezes
Clauber Rosanova
Ricardo Loureiro Soares
Elias Vidal Bezerra Junior
Maria Lucimar de Oliveira Souza
Antonio Carlos Silveira Goncalves
Alexandre Modesto Braune
Peri Emerson Silva Cunha
Mirian Nichida



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

Daniella Cardoso Sardinha

Denis Luciano Pereira Araujo

Robleik Barbosa

Virley Lemos de Souza

Cleber Decarli de Assis

Walter Xanthopulo

Mateus Lima Peduzzi

Segmento Técnico-administrativo

Cremil Maria de Faria

Jobherlane Farias Costa

Eliane Vieira de Ataide Valim

Laecio Vieira dos Santos Junior

Raimunda Chaves da Rocha

Gláucia Mara Silva Santos

Clarissa Macedo Silva

Ana Cristina da Silva

Alex Marques Gonçalves

Leslie Cardoso da Silva

Kiara Souza dos Reis Cavalcante

Giselli Aparecida Felisbino

Cassia Patricia Ferreira

Hemerson Leandro Carvalho de Holanda

Felipe Schulien Spindler

Raquel da Silva Rodrigues Machado

Raquel Caixeta Duarte Mittelstad

Cinara Kariny de Sousa

Joelma Ferreira Miranda Castro

Maria Ivete Frutuoso Costa

Rafhael Amorim Barbosa

Benemara Pereira da Silva Peluzio

Segmento Discente

João Victor Portela Aguiar

Thaylon Lira Nunes

Júlia Regina Dias Maranhão

Sarah Alice de Sá Arruda Araújo

Ester Araújo da Silva

Marco Antonio dos Santos Oliveira

Natalia Cristina Lança

Filipe da Silva Santos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local
Jhoniel Custodio Oliveira
Dannilo Martins Gonçalves
Dára Beatriz Vieira de Sousa
Dayane Ramos Dias
Pedro Henrique Frasão Pereira Pinto
Maria Eduarda Fernandes Lopes
Patrícia Oliveira Costa
Guilherme Antonio de Lima Martins
Ellen Cristina Alves Cardoso
Raabe Grazielle Silveira do Nascimento
Stefany Alves Ribeiro de Sousa
Gean Oliveira Vilarinho
Mylene Barbosa Sampaio
Laura Filállepe Alves

Responsável pela elaboração do relatório:

Cleber de Assis Decarli



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos	10
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	10
3.1 Campus Palmas.....	12
4. METODOLOGIA	14
4.1 Amostra e Divulgação.....	14
4.2 A Técnica	15
4.3 Instrumentos Aplicados.....	17
4.3.1 Docentes:.....	18
4.3.2 Técnicos Administrativos:	20
4.3.3 Discentes:	21
5. RESULTADOS	23
5.1 Percepção dos Docentes sobre a autoavaliação	24
5.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre a autoavaliação	25
5.4 Percepção dos Discentes sobre a autoavaliação	27
6. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6.1 Adesão à pesquisa	30
6.2 Eixos e Dimensões: Potencialidades e Fragilidades	31



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

6.2.1 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional: Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.	31
6.2.2 EIXO 2 - Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.	32
6.2.3 EIXO 4 - Políticas de Gestão: Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	32
6.2.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão: Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição.	33
6.2.5 EIXO 4 - Dimensão X - Sustentabilidade Financeira.	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004).

No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004).

Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, nas dez dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta *autoavaliação* é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com os docentes, técnicos administrativos, discentes do ensino superior foram sistematizadas e analisadas coletivamente, desvendando formas de organização,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

administração e ação e identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulação própria aprovadas pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da instituição.

Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as comissões locais de cada *campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA do IFTO foram nomeados pela Portaria nº 77/2021, de 03 de fevereiro de 2021, retificada pela Portaria REI/IFTO nº 170/2021, de 8 de março de 2021, e alterada pelas Portaria REI/IFTO nº 979/2021, de 10 de dezembro de 2021 e portaria REI/IFTO nº 230/2022, de 08 de março de 2022.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

As dimensões consideradas neste processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. Nesta avaliação, que compreende o 1º relatório parcial do triênio 2022-2024, utilizou-se como base o ano de 2021 e foram avaliadas, pelos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa, as dimensões I - Missão e PDI; III - Responsabilidade Social; V - Política de Pessoal; VI - Organização e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

gestão da instituição; e X - Sustentabilidade financeira relativas aos Eixos: 2 - Desenvolvimento Institucional e 4 - Políticas de gestão.

A definição dos eixos e dimensões de avaliação que estão contemplados neste Relatório Parcial do triênio 2022-2024 foram definidas no planejamento das atividades da CPA, conforme plano de trabalho do triênio 2019-2021 disponível no endereço eletrônico: <http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa/cronograma/plano-de-trabalho-para-o-trienio-2019-2021.pdf/view>.

O eixo 5: Infraestrutura Física não foi avaliado uma vez que a percepção dos atores envolvidos na pesquisa foi prejudicada devido ao período de pandemia de COVID-19. As onze unidades do IFTO e Reitoria não tiveram pleno funcionamento, permanecendo fechadas nos seus espaços internos na maioria do período.

Na etapa de coleta de informações, foram apresentados à comunidade quatro questionários para cada uma das categorias: discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Os questionários possuem diferentes questões considerando o contexto específico de cada segmento avaliado.

Ao final da coleta os dados foram tabulados em tabelas e gráficos para demonstrar, usando abordagens estatísticas, o que pensa cada segmento da comunidade acerca da atual situação do IFTO. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 Objetivo Geral

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidos nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades, aspectos com conceitos mínimos e fragilidades ou aspectos que requerem melhorias da instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à gestão dos *campi* e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Sistema de Educação Profissional no Brasil efetuou reformas significativas de natureza estrutural para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico. Nessa perspectiva, tem-se buscado um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, no qual a instituição executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante para o desenvolvimento sustentável dos Estados, mediante assinatura e execução de cláusulas conveniais e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e serviços.

A história dos Institutos Federais tem início em 23 de setembro de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, que se destacou, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5º, determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: ... XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins”, equiparando-os às universidades federais.

Adiciona ainda o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, estimula a pesquisa, a produção cultural e a extensão vinculada à responsabilidade social e o vínculo direto com a melhoria do ensino médio. Estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos técnicos integrados de nível médio, 20% para as licenciaturas e 30% para outras ofertas, cuja Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:

Missão do IFTO

Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

Visão do IFTO

Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

Atualmente o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas seguintes unidades: Reitoria, que se localiza em Palmas, Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas do Tocantins, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins e Campus Porto Nacional. A descrição da Reitoria, bem como das onze Unidades seguem apresentadas conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO (2020-2024).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

3.1 Campus Palmas

3.1. O Campus Palmas do IFTO foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas), e foi oficialmente inaugurado em abril de 2003. Atualmente ocupa uma área de 128.508,38 m² e oferta cursos nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Além disso, realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Campus Palmas do IFTO atende aproximadamente 3.900 estudantes, com cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, conforme segue:

- ✓ Cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente - Agrimensura, Automação Industrial, Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Informática, Secretariado, Segurança do Trabalho;
- ✓ Cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio - Administração, Agrimensura, Agronegócio, Controle Ambiental, Eletrotécnica, Eventos, Informática para Internet, Mecatrônica;
- ✓ Cursos de qualificação na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores;
- ✓ Cursos superiores de graduação - Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Elétrica e Bacharelado e Zootecnia;
- ✓ Cursos de Pós-Graduação - lato sensu Especialização em Telemática e stricto sensu Mestrado em Educação Profissional;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

A partir do Relatório de Recredenciamento emitido em 2017, o IFTO empreendeu esforços para alavancar as ações da CPA no âmbito de todo o IFTO. Em cumprimento ao Termo de Compromisso firmado à época, foram realizadas no Campus Palmas, com o apoio da reitoria, diversas ações para disseminar uma cultura de avaliação participativa com interações entre todos os níveis e relações da organização. Entre elas destacam-se:

- ✓ criação do e-mail institucional cpa.palmas@ifto.edu.br, e do setor na aba SEI da CPA Local do Campus Palmas para comunicações externas e internas;
- ✓ capacitação dos membros da CPA;
- ✓ participação efetiva dos membros da CPA local na revisão do Regimento Interno da CPA, aprovado pela Resolução nº 85/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019;
- ✓ realização de encontros para demonstrar a importância da CPA e das avaliações institucional e de cursos superiores;
- ✓ encontros de divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica e equipe gestora;
- ✓ realização de reuniões sistemáticas para discutir os trâmites da avaliação institucional e as estratégias de alcance da comunidade.
- ✓ divulgação dos processos de avaliação institucional no âmbito da unidade, por meio de cards e banners no site institucional e nas redes sociais pela Coordenação de Comunicação;
- ✓ criação e atualização de uma aba própria da CPA Palmas no sítio eletrônico do IFTO, onde estão relatórios e demais comunicações da comissão;
- ✓ organização de uma sala, com mesas, cadeiras, computadores, armários e telefone para uso exclusivo dos membros da CPA local;
- ✓ publicização dos relatórios de autoavaliação no sítio e no e-mail institucional;
- ✓ proposição do plano de melhorias a partir da análise dos resultados da autoavaliação.

A partir de março de 2020, por ocasião da pandemia causada pelo Covid-19, e diante dos desafios para a manutenção do ensino de forma remota, as atividades da CPA foram



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

focadas nas discussões de estratégias para o cumprimento das avaliações anuais. Nesse período, não foi possível disponibilizar os formulários de autoavaliação para a comunidade externa.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva envolvendo os diferentes segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) relacionados ao IFTO e à comunidade externa.

O IFTO é uma instituição pública de ensino técnico e superior, com sede administrativa na cidade de Palmas – Tocantins. O IFTO possui diversos *campi* distribuídos nas cidades de Araguaína, Araguaatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional. Com exceção do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, todas as unidades oferecem cursos superiores à comunidade.

4.1 Amostra e Divulgação

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de docentes (233), TAEs (105) e discentes (2497), do IFTO, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de 15 de março a 22 de março de 2022.

Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou uma matéria no dia 17 de março de 2022, conforme o link: <http://ifto.edu.br/noticias/cpa-disponibiliza-formularios-para-avaliacao-institucional-interna-1> informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias sociais da instituição. Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes aos servidores e alunos através de informes nas salas.

Além disto, a CPA também encaminhou a todos os discentes, por meio do sistema acadêmico (SIGA-EPCT), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Descrição da população e amostra participante da pesquisa no Campus Palmas

Unidade	Discentes		Docentes		TAEs	
	População	Amostra	População	Amostra	População	Amostra
Palmas	2497	64	233	71	105	25

Fonte: SISTEC Março/2022 e SIAPENET.

Segundo os dados apresentados na Tabela 1 a avaliação teve adesão de 2,56% no segmento discente, 30,42% no segmento docente e 23,81% no segmento dos técnicos-administrativos.

4.2 A Técnica

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal.

Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional.

A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert (Figura 1). Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES.

Figura 2: Régua de Satisfação – Escala de Likert.

O Índice de Satisfação – IS será medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

- Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
- Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
- Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$;

As alternativas de respostas organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.

Na segunda técnica usou-se o coeficiente de Cronbach (α) para mensurar e estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. Em que o alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes. Seja x_{ij} o i -ésimo escore do j -ésimo respondente, $i = 1, 2, \dots, k$, e $j = 1, 2, \dots, n$. Considere um questionário com k itens, respondido por n pessoas. Para calcular o coeficiente alfa de Cronbach, aplica-se a fórmula:

$$\alpha = \left(\frac{k}{k-1} \right) \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^k s_i}{s_t} \right) \quad \text{Equação 1}$$

Onde:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

- k – correspondente ao número de itens do questionário;
- s_i – correspondente à variância de cada item;
- s_t – correspondente à variância dos totais (escores) de cada respondente do questionário.

Segundo Hair *et al.* (2005) esse procedimento é utilizado para avaliar a confiabilidade da escala que fornece indicação sobre a consistência interna dos itens que mensuram o mesmo construto, sendo o nível mínimo de aceitação recomendado do Alpha de Cronbach é de, no mínimo, 0,7. Segundo Smith (2015) esta estatística é a mais utilizada para se testar a confiabilidade de instrumentos, sobretudo, os recentemente desenvolvidos.

4.3 Instrumentos Aplicados

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada por meio de instrumentos específicos para cada segmento, sendo que estes foram revisados visando maior clareza nos questionamentos realizados. Os instrumentos foram utilizados para definir os indicadores qualitativos, utilizados para análise dos resultados.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Na etapa final, foram abordados os Eixos 2 - Desenvolvimento Institucional e 4 - Políticas de Gestão para os segmentos discente, docente e técnicos administrativos e comunidade externa.

Os questionamentos do Eixo 4 foram transcritos em perguntas e configurados em escala tipo Likert. Porém, para o Eixo 2, em todos os questionários, há duas indagações de natureza booleana (com apenas as opções de Sim ou Não) com os seguintes títulos: “1 - Você conhece a missão do IFTO?” e “2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?”. Os dois questionamentos não são usados para aferir as métricas definidas no item 4.2, porém, por serem de expressiva colaboração para a pesquisa, são mencionadas no capítulo 5, onde os resultados são apresentados através de indicadores quantitativos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Para cada eixo e dimensão foram definidos diferentes questionamentos, conforme apresentados a seguir:

4.3.1 Docentes:

O segmento docente respondeu a 27 questões, sendo 05 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (três da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 22 do Eixo 4 “Política de Gestão” (quatro da Dimensão V, treze da Dimensão VI e cinco da Dimensão X). O detalhamento pode ser visualizada a seguir:

- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**
 - **Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:**
 - 1 - Você conhece a missão do IFTO?
 - 2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
 - 3- Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
 - **Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição:**
 - 4 - Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?"
 - 5 - Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

Eixo 4 - Política de Gestão

- **Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira**
 - 6 - Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores
 - 7 - Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)

- 8 - Como você avalia a integração dos servidores do campus?
- 9 - Como você avalia as relações interpessoais no campus?

○ **Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição:**

- 10 - Como você avalia a atuação da Reitoria junto ao campus?
- 11 - Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?
- 12 - Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?
- 13 - Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?
- 14 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?"
- 15 - Como você avalia a atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas?
- 16 - Como você avalia o(s) acervo(s) bibliográfico(s) para o(s) curso(s) que ministra aulas?
- 17 - Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)?
- 18 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?"
- 19 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?
- 20 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?
- 21 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde
- 22 - Como você avalia o setor/comissão de assistência estudantil/CAE?

○ **Dimensão X - Sustentabilidade Financeira**

- 23 - Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu Campus?
- 24 - Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

- 25 - Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?
- 26 - Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?
- 27 - Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

4.3.2 Técnicos Administrativos:

Os técnicos administrativos responderam a 20 questões, sendo 05 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (três da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 15 do Eixo 4 “Política de Gestão” (quatro da Dimensão V, seis da Dimensão VI e cinco da Dimensão X). A descrição das perguntas encontra-se abaixo:

- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**
 - **Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:**
 - 1 - Você conhece a missão do IFTO?
 - 2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
 - 3- Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
 - **Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição:**
 - 4 - Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?"
 - 5 - Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?
- **Eixo 4 - Política de Gestão**
 - **Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira**
 - 6 - Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

- 7 - Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)
- 8 - Como você avalia a integração dos servidores do campus?
- 9 - Como você avalia as relações interpessoais no campus?
- **Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição:**
 - 10 - Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?"
 - 11 - Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?"
 - 12 - Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?"
 - 13 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?"
 - 14 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?"
 - 15 - Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO?
- **Dimensão X - Sustentabilidade Financeira**
 - 16 - Como você avalia a política de captação e alocação de recursos?
 - 17 - Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?
 - 18 - Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?
 - 19 - Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?
 - 20 - Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

4.3.3 Discentes:

Ao segmento discente foram aplicadas 19 questões, sendo 04 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (duas da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 15 do Eixo 4 “Política de Gestão” (zero da Dimensão V, treze da Dimensão VI e duas da Dimensão X), conforme descrição que segue:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

- **Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI:**

- 1- Você conhece a missão do IFTO?
 - 2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

- Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição:**

- 3 - Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?
 - 4 - Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

- **Eixo 4 - Política de Gestão**

- **Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira**

- Não se Aplica

- **Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição:**

- 5 - Como você avalia a política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos?"
 - 6 - Como você avalia a relação dos professores com os alunos do seu curso?"
 - 7 - Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus?"
 - 8 - Como você avalia a atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)?"
 - 9 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?"
 - 10 - Como você avalia a atuação da Coordenação do seu curso?"
 - 11 - Como você avalia as ações de assistência estudantil no campus?"
 - 12 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?"



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

- 13 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?
- 14 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?
- 15 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?
- 16 - Como você avalia o acesso as informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso?
- 17 - Como você avalia a atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)?
- **Dimensão X - Sustentabilidade Financeira**
 - 18 - Como você avalia a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus?
 - 19 - Como avalia o acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição?

5. RESULTADOS

Conforme mostra a Tabela 2, com os valores de *alfa* de Cronbach, a confiabilidade dos questionários aplicados para os segmentos da avaliação apresentou valores de confiabilidade ruim quando avaliados o Eixo 2 nos segmentos Discente (0,587) e Docente (0,657). Desta forma, torna-se necessária uma reavaliação nos quesitos enumerados para a consulta. Já para o Eixo 4, há certa consistência nos valores alcançados nos segmentos.

Tabela 2: Análise de confiabilidade dos questionários usando o coeficiente de Cronbach (α) por Eixo avaliado.

Segmento	Eixo 2	Eixo 4
Discente	0,587	0,886
Docente	0,657	0,915
TAEs	0,817	0,883



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

5.1 Percepção dos Docentes sobre a autoavaliação

O segmento docente apresentou um Índice de Satisfação Geral (IS) de 3,0. O indicador que obteve o maior índice foi o indicador 01 “Você conhece a missão do IFTO?” (IS 4,6) e o de menor foi o indicador 3 “Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?” (IS 2,1).

Os indicadores 1 a 5 visam avaliar o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a Figura 2 mostra os índices de satisfação e a comparação com o Grau de Favorabilidade do indicador. Vale ressaltar que os itens relativos à Dimensão 6 do Eixo 2 necessitam de atenção, tanto para ações imediatas quanto a médio prazo. Ressalta-se especialmente o indicador 3 com I.S. = 2,5.

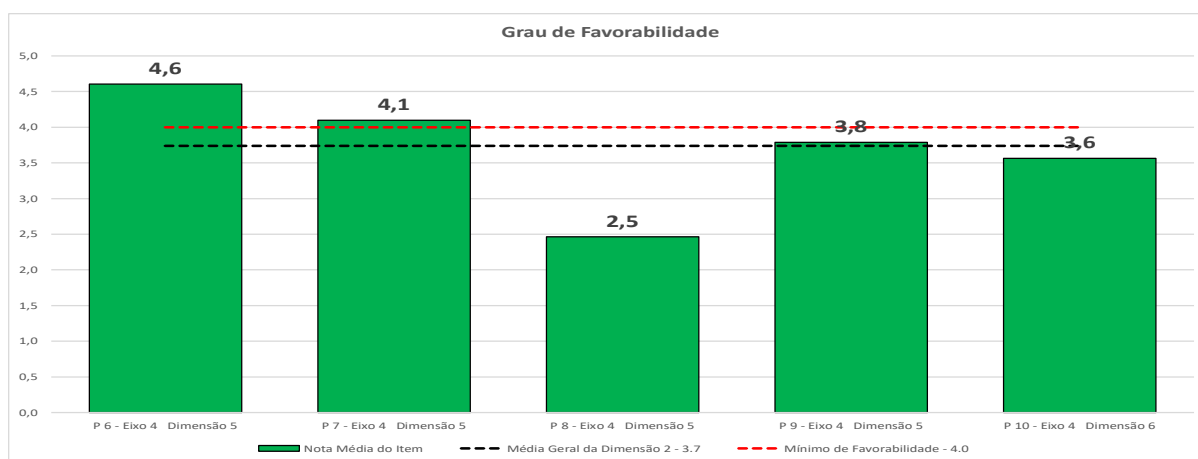


Figura 2: (Docentes) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. **Fonte:** CPA 2022.

Os indicadores 6 a 27 avaliaram o Eixo 4 relativos à Política de Gestão. Neste eixo vários indicadores ficaram com Índice de Satisfação Inferior a 3,0, o que demanda uma forte e impactante ação imediata para remediação. As Figuras 2 e 3 apresentam os valores medidos e a comparação com o valor médio e o Grau de Favorabilidade necessário (4,0).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

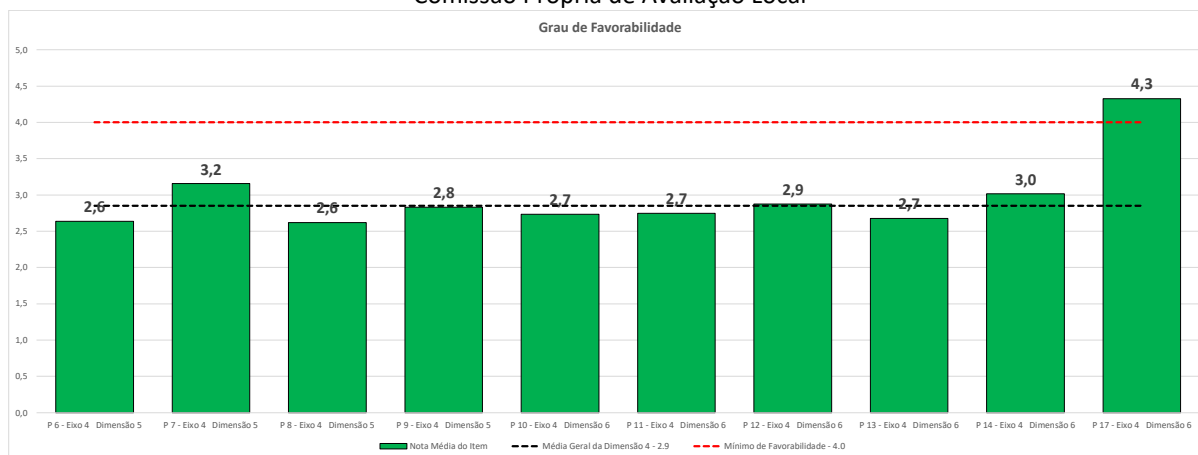


Figura 3: (Docentes) Eixo 4 – Política de Gestão, indicadores 6 a 17. **Fonte:** CPA 2022.

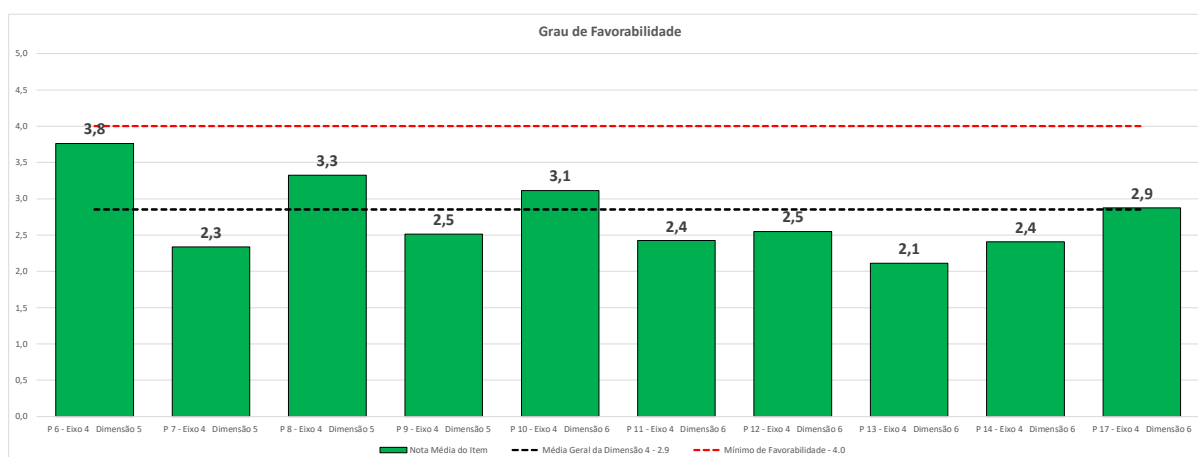


Figura 4: (Docentes) Eixo 4 – Política de Gestão, indicadores 18 a 27. **Fonte:** CPA 2022.

5.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre a autoavaliação

Compilados os dados da autoavaliação realizada pelos técnicos administrativos, o Índice de Satisfação (IS) geral foi de 3,0. O indicador que obteve o maior índice foi o indicador 16 “Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO?” com o valor de 4,4 e o menor foi o indicador 19 “Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?” com o valor de 2,0.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Os indicadores 1 a 5 visam avaliar o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a Figura 5 mostra os índices de satisfação e a comparação com o Grau de Favorabilidade do indicador. Vale ressaltar que os itens relativos ao Eixo 2 necessitam de atenção, tanto para ações imediatas quanto a médio prazo. Ressalta-se especialmente o indicador 3 com I.S. = 2.3.

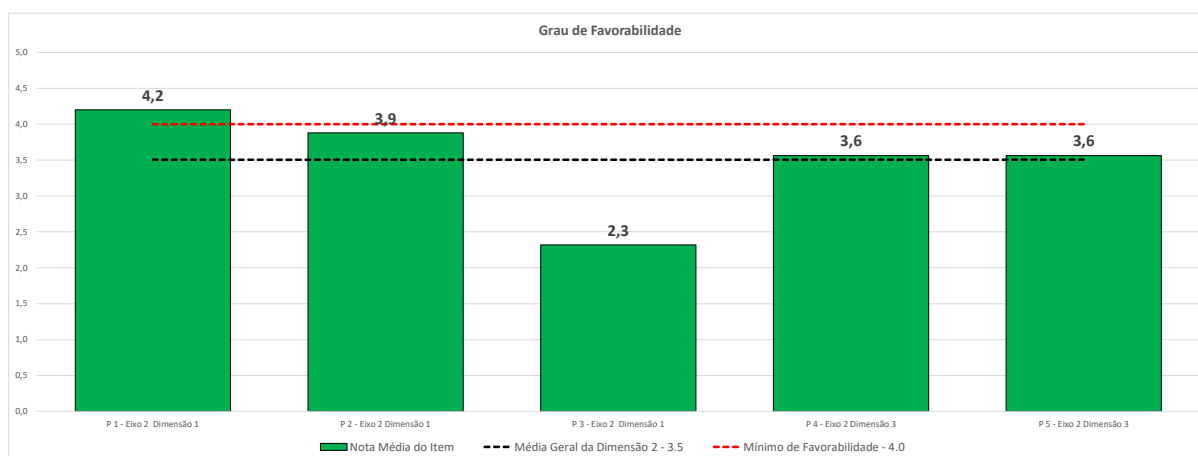


Figura 5: (Técnicos-Administrativo) Eixo 2 –Desenvolvimento Institucional, indicadores 1 a 5. **Fonte:** CPA 2022.

Os indicadores 6 a 21 avaliaram o Eixo 4 relativos à Política de Gestão. Neste eixo vários indicadores ficaram com Índice de Satisfação Inferior a 3,0, o I.S. do Eixo 4 ficou em 2,8, o que demanda uma forte e impactante ação imediata para remediação. As Figuras 6 e 7 apresentam os valores medidos e a comparação com o valor médio e o Grau de Favorabilidade necessário (4,0).

Nota-se que tanto para o segmento docente quanto para o segmento dos técnico-administrativos, os índices de satisfação encontrados são em sua maioria baixos, não atingindo um valor de favorabilidade saudável. Desta forma, torna-se necessária ações de conscientização, comunicação e descentralização das ações de gestão do campus, que possivelmente acarretará na melhoria dos índices em avaliações futuras.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

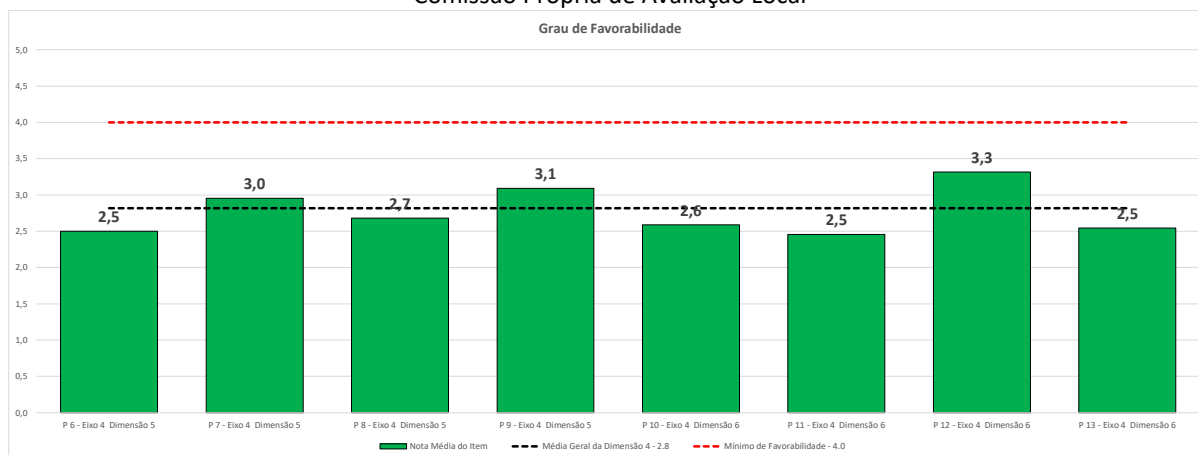


Figura 6: (Técnicos-Administrativo) Eixo 4 – Política de Gestão, indicadores 6 a 13. **Fonte:** CPA 2022.

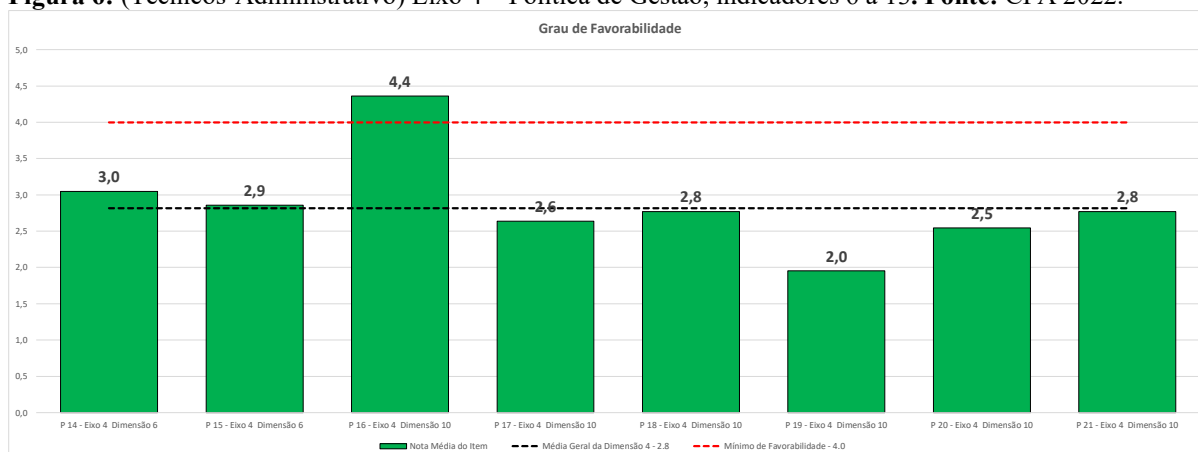


Figura 7: (Técnicos-Administrativo) Eixo 4 – Política de Gestão, indicadores 14 a 21. **Fonte:** CPA 2022.

5.4 Percepção dos Discentes sobre a autoavaliação

A avaliação do corpo discente alcançou IS Geral de 3,2, para este segmento foram avaliados 19 indicadores. Dentre eles, o que alcançou o maior valor foram os indicadores 3 e 4 “3- Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?” e “4-Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?” com IS de 4,0. Com o menor índice, alcançando 2,5, ficaram os indicadores 13 “Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão Própria de Avaliação Local

estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?” e 19 “Como avalia o acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição?”.

Percebe-se no Campus uma tendência em todos os segmentos em que os I.S. estão abaixo da margem de favorabilidade, isso denota uma necessidade de um plano de ação que combata e melhore a percepção dos atores envolvidos no dia a dia do Campus Palmas.

Os indicadores 1 a 4 visam avaliar o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a Figura 8 mostra os índices de satisfação e a comparação com o Grau de Favorabilidade do indicador.

Os melhores resultados da avaliação discente foram encontrados neste eixo. No entanto, como já mencionado anteriormente é necessária uma revisão nos quesitos, qualidade e quantidade, avaliados/propostos, visto que os valores do α de Cronbach foram baixos para este Eixo.

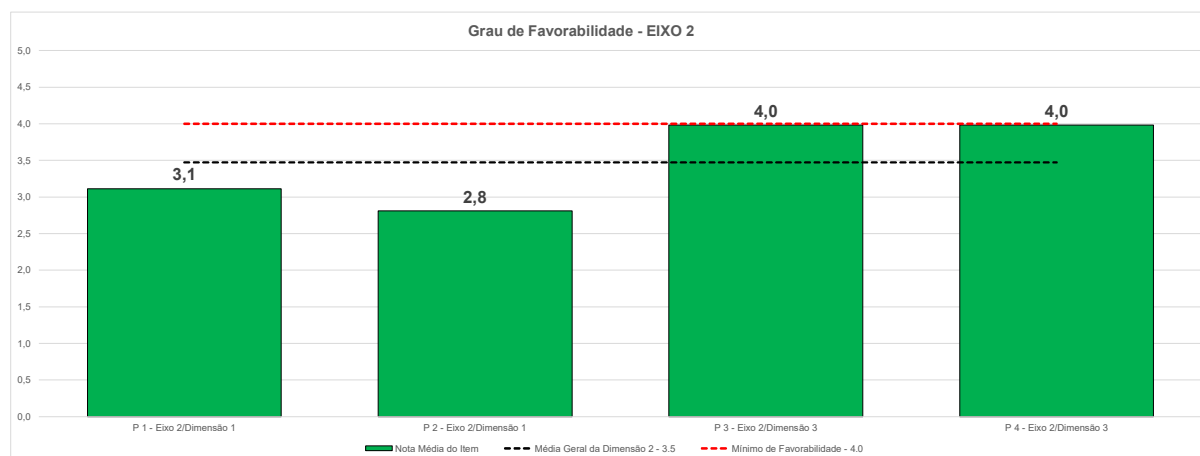


Figura 8: (Discentes) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. **Fonte:** CPA 2022.

Os indicadores 5 a 19 avaliaram o Eixo 4 relativos à Política de Gestão. O I.S. do Eixo 4 ficou em 3,2, sendo necessárias ações de médio prazo para melhoria da satisfação. As Figuras 9 e 10 apresentam os valores medidos e a comparação com o valor médio e o Grau de Favorabilidade necessário (4,0).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

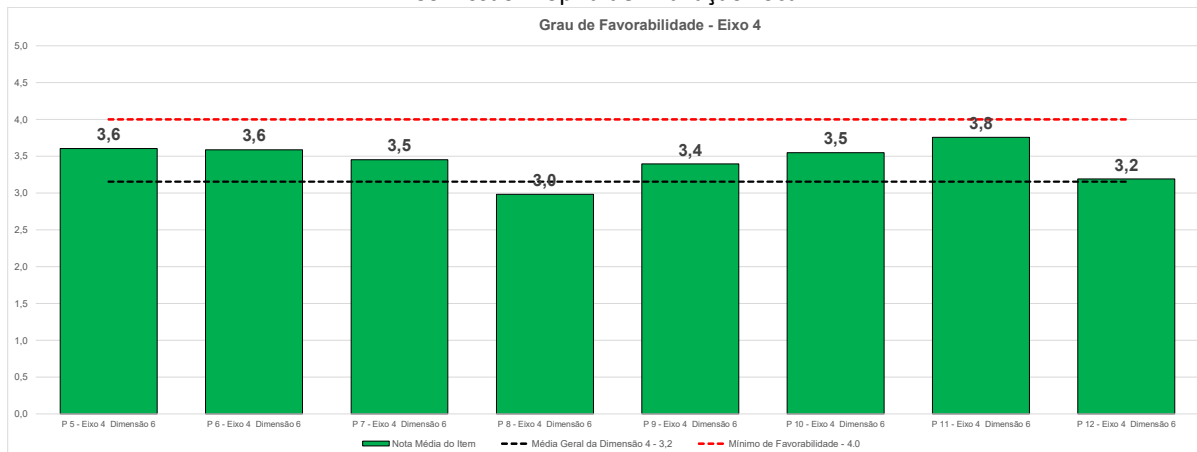


Figura 9: (Discentes) Eixo 4 –Políticas de Gestão, indicadores 6 a 13. **Fonte:** CPA 2022.

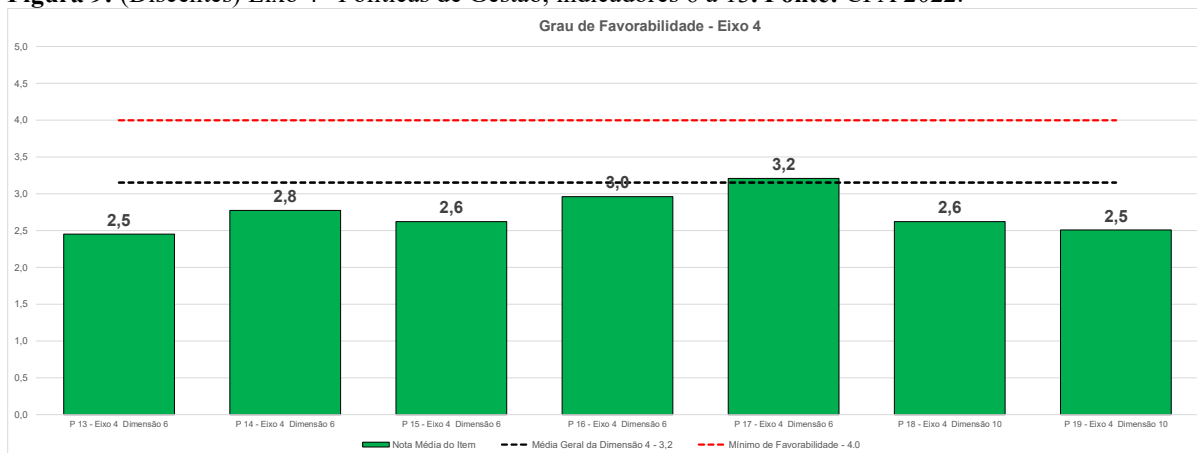


Figura 10: (Discentes) Eixo 4 –Políticas de Gestão, indicadores 13 a 19. **Fonte:** CPA 2022.

6. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos e apresentados no capítulo 5 possibilita a análise e considerações finais acerca das fragilidades e potencialidades existentes na Instituição. Desta forma, neste capítulo apresenta-se detalhes que devem ser observados pela gestão da Instituição na tomada de decisões de ações que possam melhorar seu desempenho frente aos segmentos da comunidade interna e externa. Além disso, as informações do relatório poderão ser utilizadas para elaboração de planos de ações junto à gestão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

6.1 Adesão à pesquisa

A Avaliação Institucional do ano de referência de 2021 teve como maior dificuldade a ausência física dos atores durante o período. O processo de avaliação, que deveria acontecer durante todo o ano de 2021, não foi executado no período proposto, principalmente por falta de agentes na comissão, no período de exceção causado pela pandemia da COVID-19, como também, por ser período eleitoral na Instituição.

Diante disso, os dados podem conter informações de atores recentes, o que pode explicar a grande quantidade de dados nulos nas respostas. Uma das tentativas para minimizar esta barreira foi usar formulários Google para aquisição dos dados, sendo o processo então totalmente virtual. Também, aguardou-se o período de retorno gradual das atividades para que houvesse maior divulgação das ações.

A Tabela 3 mostra o percentual de participação da Comunidade Interna no processo de Avaliação Institucional.

Tabela 3: Percentual de adesão à autoavaliação

Segmento	População	Amostra	Percentual de Adesão
Docentes	233	71	30,47%
TAEs	105	25	23,81%
Discentes	2497	64	2,56%

A Figura 11 mostra a variação da adesão à pesquisa nos últimos 4 anos. O percentual de participação da Comunidade Interna varia principalmente nos segmentos discente e docente. Percebe-se que no segmento TAE há um padrão mais constante da adesão, porém é inegável que para todos os segmentos a adesão se mostra baixa, em especial para o segmento discente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

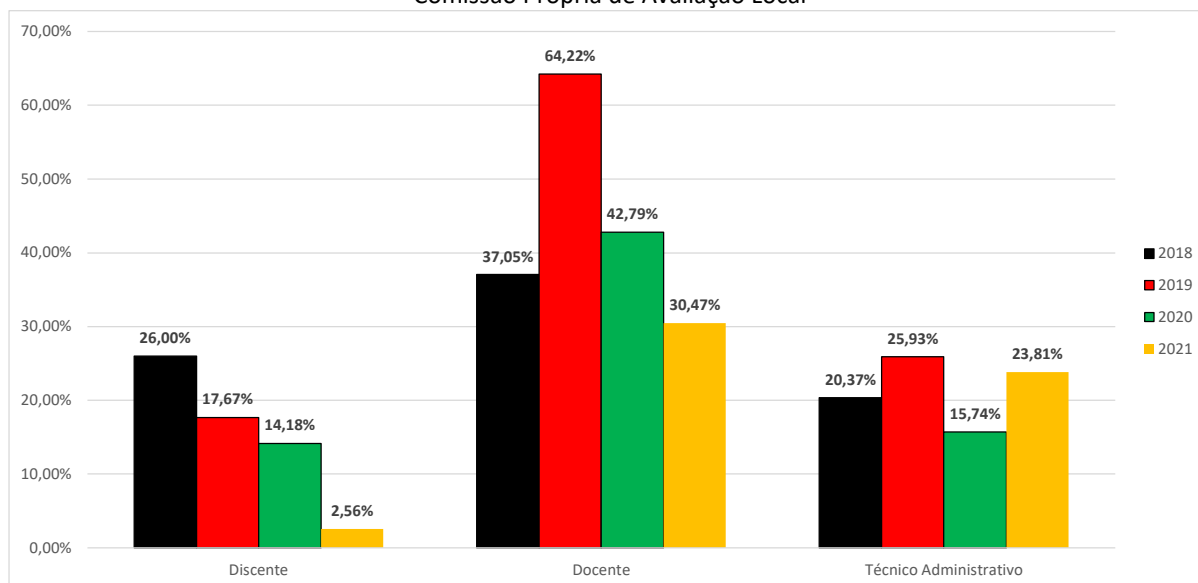


Figura 11: Variação da taxa de adesão ao questionário ente 2018 e 2021. **Fonte:** CPA 2022.

A junção de vários fatores tornou ainda mais desafiadores o trabalho da CPA, podendo vir a explicar a baixa adesão à pesquisa. Entre eles, o fato de a pesquisa não ter ocorrido no ano base (2021), a aplicação do questionário logo após o retorno gradual das atividades presenciais e o curto espaço de tempo de disponibilização dos formulários da pesquisa (10 dias).

6.2 Eixos e Dimensões: Potencialidades e Fragilidades

6.2.1 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional: Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Nos segmentos Docente e TAE o nível de conhecimento sobre a Missão e o PDI da Instituição é relevante, pois nas duas categorias 92% alegam conhecer a missão da instituição e 80% conhecem o PDI.

Analisando o Indicador referente a participação da comunidade na elaboração do PDI, ambos os segmentos avaliaram em torno de 36% como “Bom” ou “Muito Bom” o que demonstra que as comunidades não estão satisfeitas com as atuais abordagens para elaboração



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

do plano. Logo, percebe-se que ações que busquem maior inclusão dos agentes na elaboração se fazem necessárias.

Já os discentes e comunidade externa, cerca de 60% e 75%, respectivamente, alegam conhecer a missão da Instituição, valor razoável, em especial para a comunidade externa que, não necessariamente, são agentes em contato constante com a instituição. Ações que divulguem a missão e os objetivos da Instituição para as comunidades podem melhorar tais indicadores. Em relação ao PDI, apenas 42% dos discentes afirmam conhecê-lo e na comunidade externa apenas 27%. Diante disso, é notório que ações que incluam as comunidades, em especial, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, se fazem necessárias.

6.2.2 EIXO 2 - Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.

Em relação à responsabilidade social da instituição, todos os segmentos avaliaram entre “Bom” ou “Muito Bom” sendo esse valor em torno de 75%. Esse percentual refere-se tanto no que tange a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas quanto no impacto das ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social.

Logo, deve-se destacar que a instituição apresenta ótimos indicadores quanto à responsabilidade social e é tomada por todos os segmentos como agente importante na sua região.

6.2.3 EIXO 4 - Políticas de Gestão: Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira

A dimensão V foi avaliada apenas pelos segmentos docentes e TAEs e está relacionada à percepção da comunidade quanto a ações de fomento à qualificação e relações entre os servidores.

Tanto para o segmento docente quanto para o TAE, todos os indicadores estão na margem de neutralidade, logo, ações de médio prazo devem ser tomadas na tentativa de melhora dos índices. Destaca-se ainda que o indicador relacionado ao orçamento disponível



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

para qualificação/capacitação dos servidores tiveram as menores avaliações em ambos os segmentos.

6.2.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão: Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição.

A dimensão VI foi avaliada por todos os segmentos e têm como foco verificar o nível de satisfação desse público em relação as políticas de gestão da Instituição e verificar a atuação dos Colegiados, Coordenações, Campi, Reitoria e Pró-reitorias.

Percebe-se que, em relação aos docentes, dentre os 12 indicadores avaliados no segmento, apenas 4 estavam acima do grau de favorabilidade, sendo eles os relacionados aos setores de Gestão de Pessoas, Registros Escolares, Coordenações de cursos e Assistência Estudantil, com média de 4,18 de índice de satisfação, indicando que tais setores desempenham papel satisfatório.

Destaca-se ainda que para o indicador relacionado às Coordenações de Cursos, 56% dos respondentes dizem desconhecer as Coordenações nas quais ministra aulas, fato preocupante visto que as relações entre a Coordenação e os professores são de extrema importância para o desenvolvimento dos cursos.

Ainda relacionado aos docentes, mais de 65% dos indicadores estão na margem de neutralidade. Logo, ações de médio prazo devem ser tomadas na perspectiva de melhora de tais indicadores, entre elas estão as ações do Conselho Diretor (CODIR), Conselho Superior (CONSUP), além das Pró-reitorias, Campi e Reitoria.

O segmento TAE possui 6 indicadores nesta dimensão. De forma positiva, destaca-se o indicador relacionado ao setor de Gestão de Pessoas que possui o maior índice de satisfação (IS 4,49) o que indica o ótimo desempenho desse setor.

Os demais indicadores estão dentro da margem de neutralidade e expressam a satisfação moderada dos atores. Conclui-se que ações de médio prazo devem ser tomadas na tentativa de melhora dos indicadores relacionados aos setores de saúde e equipe gestora dos Campi,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Conselho Diretor (CODIR), Conselho Superior (CONSUP), além das Pró-reitorias, Campi e Reitoria.

O segmento discente aferiu, através dos indicadores de 5 até 17, a percepção sobre a gestão da instituição. De forma geral, a média do índice de satisfação dos indicadores da dimensão está acima de 4, o que pode expressar um ponto positivo.

Os indicadores relacionados aos setores de saúde, incentivo à participação em congressos e eventos científicos, atuações da Reitoria e Pró-reitorias e representação discente no Conselho Superior e colegiado de curso ficaram na margem de neutralidade. Logo, ações mais urgentes são necessárias junto aos setores para melhor percepção pelos discentes.

Os indicadores que avaliam as relações entre professores e alunos, a equipe gestora do *Campus*, as Coordenações de curso, o setor de Assistência Estudantil, Registros Escolares, Coordenações de Estágio, setores pedagógicos relacionados e Projetos Pedagógicos de Curso foram avaliadas acima do índice de favorabilidade, destacando-se como potencialidades no segmento discente.

O segmento da Comunidade Externa avaliou a dimensão através de dois indicadores que visam esclarecer o contato com a Instituição através do atendimento nos seus diversos setores. Em geral, o índice de satisfação ficou logo acima da margem de favorabilidade (4,08), o que pode ser expressado como uma potencialidade.

6.2.5 EIXO 4 - Dimensão X - Sustentabilidade Financeira.

A dimensão X que foi avaliada pelos discentes, docentes e técnicos administrativos buscou a percepção dos atores em questões relacionadas aos recursos financeiros e execução do orçamento. Apenas a comunidade externa não foi questionada quanto a esse assunto.

Os segmentos docente e TAE possuem 5 indicadores nessa dimensão. Todos eles ficaram na margem de neutralidade. Ambos os segmentos ficaram com média em torno de 3,6. De forma geral, conclui-se que mais ações devem ser tomadas para esclarecer e tornar



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

participativo a atuação dos servidores na alocação e execução dos recursos geridos pela equipe gestora.

No segmento discente, a média da dimensão ficou em 3,8 e foi avaliada através de dois indicadores que visam esclarecer a percepção dos alunos sobre a publicidade e acesso às informações financeiras constantes também no Relatório de Gestão da instituição. De forma geral, a avaliação dessa dimensão pelos discentes revela que a Instituição tem fragilidades que podem ser melhoradas dando-se com mais publicidade às execuções orçamentárias e relatórios de gestão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAIR, J. F., Jr. ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Relatório de gestão – Exercício 2020**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/relatorios/relatorios-de-gestao>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Execução Orçamentária e Financeira**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/execucao-orcamentaria-e-financeira>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância**.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2022.